

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DELFO - ESPAÇO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA CULTURAL

PROJETO

Organização e Divulgação do Acervo Luiz de Miranda

Coordenadora e Pesquisadora
Prof.^a Dr. Alice Therezinha Campos Moreira

Porto Alegre, junho de 2011

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO

Organização e Divulgação do Acervo Luiz de Miranda

EDITAL: PIBIC/CNPq – 2011-2012

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

PARTICIPANTES:

Coordenadora e Pesquisadora:

Prof.^a Dr. Alice Therezinha Campos Moreira

Auxiliar de Pesquisa

Bolsista PIBIC/CNPq/PUCRS

RESUMO

O DELFOS – Espaço de Documentação e Memória Cultura da PUCRS abriga 39 acervos de escritores e intelectuais. A organização do catálogo informatizado dos materiais do Acervo Luiz de Miranda, poeta com vários prêmios literários, no Brasil e no exterior, e sua reprodução em meio digital – manuscritos, correspondências e materiais diversos – são ações fundamentais que visam à abertura desse acervo, ao todo com cerca de 2.700 itens, para pesquisa e produção científica. Os arquivos ficarão disponíveis para os pesquisadores *in loco* ou *on line*, na página do DELFOS, para preservação dos documentos e ampliação das condições de acessibilidade. Concluída a catalogação, segue-se a publicação dos produtos na página do DELFOS. As atividades previstas neste projeto, a serem desenvolvidas por um bolsista, serão orientadas pelo professor coordenador, supervisionadas e revisadas, por técnicos da Biblioteca Central.

Palavras-chave: acervo literário; catálogo informatizado; literatura sul-rio-grandense.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 JUSTIFICATIVA	5
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
4 OBJETIVOS	11
5 METODOLOGIA	12
6 ATIVIDADES	14
7 CRONOGRAMA	15
8 RESULTADOS ESPERADOS	16
9 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1 INTRODUÇÃO

A organização de acervos para desenvolvimento de atividades de pesquisa constitui importante meta desta Universidade, como meio de promover a cultura nacional e a preservação do patrimônio cultural de nosso povo, bem como no cumprimento de suas finalidades educativas e compromissos com a sociedade brasileira. Para tanto a PUCRS que vinha apoiando projetos de organização de acervos setoriais em algumas unidades, resolveu institucionalizar tais ações e criou, por Ato Normativo de número 03/2007, em anexo, o DELFOS, Espaço de Documentação e Memória Cultural (<http://www.pucrs.br/delfos/>). Atualmente, os acervos estão reunidos em local dotado de condições ideais de preservação e acesso, no sétimo andar da Biblioteca Central Irmão José Otão (<http://www.pucrs.br/delfos/>), provenientes das seguintes Unidades: Letras, Comunicação Social, Filosofia e Ciências Humanas - História e Arquitetura e Urbanismo. A estes vêm sendo acrescentadas novas aquisições, contando o DELFOS, atualmente, com 39 acervos que totalizam mais de 150.000 itens, entre documentos e peças provenientes do espólio de escritores, jornalistas, artistas plásticos, intelectuais, um bibliófilo e um arquiteto (ver anexo).

A Universidade tem definido, também, editais específicos, desde 2008, para bolsas de Iniciação Científica (PAACult) beneficiando projetos orientados por docentes pesquisadores de cada uma daquelas unidades, os quais desenvolvem atividades de organização, manutenção e divulgação dos acervos.

Ainda em fase de organização – manutenção, catalogação, reprodução e divulgação adequada dos documentos – o DELFOS necessita de bolsistas para dar continuidade a essas atividades, como também para operar o suporte tecnológico, composto de equipamentos compatíveis com a natureza e importância dos objetos culturais que constituem os acervos, equipamentos que foram recentemente adquiridos para dar conta da quantidade e diversidade do material arquivado. Tal é o caso a que se refere este projeto.

Luiz de Miranda nasceu em Uruguaiana (RS), em 1945. É autor da obra poética mais extensa em Língua Portuguesa. Além de prêmios de destaque no Brasil, foi premiado nos Estados Unidos, na Itália, no Paraguai e no Panamá. Seu nome é verbete da Enciclopédia de Literatura Biblos, da Europa. Dentre suas publicações, as de maior destaque são: *Memorial* (1973); *Porto Alegre – roteiro da*

paixão (1985); *Amor de amar* (1986); *Livro dos meses* (1992); *Livro do pampa* (1995); *Trilogia do azul, do mar, da madrugada e da ventania* (2000); *Cantos de sesmaria* (2003); *Nunca mais seremos os mesmos* (2005); *Monolítico* (2009).

2 JUSTIFICATIVA

A solicitação de bolsa PIBIC/CNPq para este projeto justifica-se pelas seguintes razões aqui expostas:

1. Os acervos vêm se constituindo espaços privilegiados para a pesquisa. Evoluíram da situação de guardiões de documentos valiosos, para um estágio mais dinâmico resultante de sua parceria com centros de pesquisa universitários que, em casos recentes, os têm fundado ou assumido seu gerenciamento. Assim, um acervo está absorvendo e combinando as duas funções - de biblioteca e de museu, sua finalidade precípua é a divulgação da vida e das obras dos titulares, principalmente favorecendo a edição de inéditos e reedições, fato do qual resulta a recuperação de obras relevantes para a cultura, recolocando-as no circuito de leitura.

No estágio atual da comunicação, os acervos têm incorporado os avanços da tecnologia agilizando e democratizando a informação, por meio de catálogos informatizados e da digitalização de grande parte de seu material. As atividades de um acervo nessas condições não se esgotam na catalogação informatizada das peças que o compõem. Por ocupar o espaço virtual, o acervo constitui um portal de acesso ao processo de criação tanto literária como artística ou científica. Isto porque oferece um excelente ponto de partida tanto para exploração dos documentos sobre o universo real ou imaginário, como para produção do conhecimento em diversas áreas, ao propiciar a navegação por tipos de arquivos, tais como: obras, documentos, manuscritos, papéis de trabalho, fortuna crítica, documentos e objetos pessoais, prêmios, etc.

A base de um acervo digital é, sem dúvida, o suporte, o acervo material, constituído pelo texto do documento, o livro e a biblioteca, o objeto, a planta, o quadro, o cartaz, a foto ou seu negativo, o filme e o vídeo-cassete, cujas imagens são captadas e transferidas para meio eletrônico: o disquete, o CD-ROM, o HD externo, o servidor e a Internet. Esse conjunto de peças constitui idealmente um conjunto limitado por um tema: a finalidade de cada acervo.

O que caracteriza um acervo que utiliza os recursos da informática, portanto, é sua dupla existência – real e virtual – e sua organização por meio de um sistema sólido e seguro em relação ao processo de catalogação e de indexação compatíveis com sua especificidade, mas dinâmico e flexível. Isto porque, à semelhança da obra literária que tem sua existência ativada e se refaz a cada leitura, os arquivos digitais

de um acervo devem dispor de programas apropriados para ativar seu sistema, a partir de roteiro previamente traçado e definido no projeto de pesquisa.

2. A conservação dos documentos do passado literário, histórico e cultural brasileiro é uma necessidade urgente. O aumento das pesquisas sobre objetos culturais vem colocando em risco sua integridade material e, em consequência, a existência desse legado precioso. O armazenamento, em arquivos digitais, das imagens de documentos é uma das possibilidades tecnológicas das mais utilizadas na atualidade, pois os documentos estarão sempre disponíveis, não havendo risco de extravio ou de arquivamento equivocado; sua conservação fica garantida, não ocorrendo manipulação física; as imagens armazenadas permanecem inalteráveis. Tais recursos aumentam, ainda, a facilidade e rapidez na recuperação das informações, segurança, confiabilidade e redução de espaço físico. Uma vez armazenadas, as informações podem ser localizadas, processadas, transmitidas e impressas. As impressoras utilizadas pelos usuários permitirão a reprodução fac-similar das imagens dos documentos. Assim, peças sensíveis à destruição, seja pelo tempo, seja por agentes nocivos ao papel, serão, na medida de sua importância, submetidas à digitalização para a formação de um banco de imagens.

3. A formação desses bancos de dados propicia não só a alteração do meio físico (papel), como também da metodologia de trabalho, pois permite o acesso simultâneo aos arquivos por um grande número de pesquisadores, avanço tecnológico que instaura um potencial incomum de democratização do conhecimento.

4 A organização de acervos em uma universidade implica a participação de várias áreas do conhecimento. Os documentos que constituem os diferentes arquivos exigem, hoje, uma estratégia de preservação e estudo que vai além do simples arquivamento, uma vez que se destinam à produção científica de docentes e de discentes pesquisadores. Assim, mobilizam-se conhecimentos de literatura, comunicação social, história, sociologia e artes, na organização de equipes multidisciplinares, processo que se ajusta às novas modalidades de atividades de pesquisa.

Acervos institucionais, criados por universidades que têm condição de utilizar os mais avançados recursos tecnológicos de organização e de mais ampla divulgação do patrimônio cultural de seu país, além dos requisitos acima enunciados, requerem utilização de uma terminologia em nível de difusão

internacional, ditada pela biblioteconomia e pela arquivística. Este é o perfil que os projetos de organização dos acervos do DELFOS/PUCRS estão implantando, para servir a classe universitária e a comunidade científica do país e do exterior.

5. Bibliotecas dos titulares dos acervos, livros avulsos, coleções de periódicos, artigos publicados na imprensa, manuscritos, correspondências, documentos variados, plantas, microfilmes, fotografias, obras de artes plásticas, memória cinematográfica, etc. que compõem os acervos do Delfos, representam um patrimônio de grande valor cultural e histórico. Por existirem restrições à manipulação de parte desse material, os exemplares de documentos únicos e/ou raros, os pesquisadores encontrarão dificuldades de acesso aos arquivos pelos meios tradicionais. Tais circunstâncias compõem o argumento mais importante a favor do projeto: seus reflexos no plano cultural. Parte do legado cultural brasileiro e dos registros das correntes de pensamento que dominaram os mais importantes movimentos culturais do país merecem ser colocados à disposição da comunidade científica, por meio da reprodução das imagens desses documentos que poderão ser visualizados em suporte moderno e de fácil manuseio, juntamente com os catálogos informatizados que orientarão a pesquisa.

7. O conjunto de equipamentos adquiridos para o trabalho com os acervos é uma solução completa e de alta qualidade para a digitalização de documentos impressos, fotografias e imagens dos objetos. Além dos *scanners* - tamanho A4, A3 e maior para reprodução de páginas de jornais -, uma máquina fotográfica digital da Nikon de desempenho elevado: possui dispositivos que maximizam a nitidez e a clareza das imagens (como o redutor de vibrações e lentes especiais), assegurando a perfeita digitalização de documentos impressos, com alta resolução. A mesa reprodutora, que opera em conjunto com a máquina fotográfica, posiciona e fixa a câmera permitindo digitalizar documentos de diferentes dimensões e espessuras. Tais equipamentos, disponíveis no DELFOS, podem, portanto, atender a necessidade de ultimar o mais rapidamente possível a organização dos catálogos informatizados de cada acervo e o tratamento digital dos documentos para colocá-los a serviço da cultura.

8. Os documentos que constituem o Acervo Luiz de Miranda já foram higienizados, selecionados e tombados. Para o atendimento das necessidades, acima elencadas – atividades de catalogação e divulgação –, mais complexas e que demandam maior tempo e treinamento especial, é imprescindível a obtenção de

uma bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) destinada à finalização do trabalho de organização do acervo objeto deste projeto.

9. Por fim, uma vez atingidos os objetivos traçados, novos campos estarão abertos para a pesquisa que tem se beneficiado das entidades de preservação do patrimônio cultural e da tecnologia para realizar os progressos ultimamente registrados na aquisição e produção de conhecimentos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os aspectos teóricos que balizam a organização das atividades do projeto – especificidades estruturais e funcionais a serem observadas – já fazem parte da rotina das pesquisas e do processo de catalogação e análise dos dados, fruto de experiências em arquivos digitais desenvolvidas com os projetos de organização dos acervos do DELFOS, desde sua criação em 2007.

As atividades de catalogação e digitalização dos acervos são eminentemente práticas e, como os demais projetos, os procedimentos de organização do Acervo Luiz de Miranda, no que se refere à área da informática e da biblioteconomia, estarão a cargo de técnicos, funcionários da Biblioteca Central. Para catalogação dos materiais, está sendo utilizado por todos os acervos o software ALEPH, o mesmo adotado na Biblioteca Central. As fichas catalográficas relativas às áreas de conhecimento dos diferentes materiais são definidas em conjunto com os professores coordenadores dos acervos, com base em bibliografia específica de cada área.

4 OBJETIVOS

São objetivos deste projeto:

Geral:

Organizar o Acervo Luiz de Miranda, em conformidade com os padrões internacionais de centros de memória cultural, visando à preservação da integridade física dos documentos e à ampliação das condições de acessibilidade aos arquivos para fins de pesquisa, bem como divulgar a obra do poeta, de acordo com o planejamento geral dos acervos que constituem o DELFOS.

Específicos:

- 1 Dotar o Acervo Luiz de Miranda de produtos tecnológicos – catálogos informatizados e verbetes da página do DELFOS na Internet – em cumprimento à sua finalidade de incentivo ao estudo de nossas raízes culturais: por meio da catalogação e digitalização de documentos, reproduzir, com alta definição, as imagens geradas por equipamentos compatíveis com sua natureza – papel, película fotográfica –, e captação fotográfica das imagens de peças de artes plásticas e objetos variados, proporcionando condições de atingir o máximo rendimento das pesquisas para geração de produção científica;
- 2 Na organização do catálogo informatizado, utilizar tecnologia de ponta, em que a visualização da ficha catalográfica apresente, em casos específicos, além dos dados indexados, as imagens armazenadas do material arquivado;
- 3 Por à disposição dos projetos de pesquisa dos pesquisadores, *in loco* ou à distância, e de acordo com a legislação vigente, cópia fac-similar digital dos documentos e imagem das peças que compõem o Acervo;
- 4 Divulgar a vida e a obra de Luiz de Miranda, por meio da página do DELFOS na Internet, de exposições, comunicações em eventos.

5 METODOLOGIA

A metodologia empregada deriva dos objetivos traçados e da natureza do suporte do documento (papel ou película), associados à utilização de cada equipamento. As etapas, diferenciadas para cada acervo, serão acompanhadas de reuniões entre os participantes do projeto – coordenadores dos acervos, técnicos e auxiliares de pesquisa – para traçar o fluxo do trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas e reformular procedimentos sempre que necessário.

As atividades de catalogação dos acervos pelos bolsistas ficarão sob a supervisão de uma bibliotecária, responsável pelo seu treinamento para utilização do ALEPH e pela revisão do trabalho realizado. O professor coordenador do projeto orientará a leitura dos textos para identificação e seleção dos dados a serem indexados, bem como o desenvolvimento de outras atividades enumeradas neste projeto.

Primeira etapa: Catalogação dos materiais do acervo

Na primeira etapa desenvolver-se-ão as seguintes atividades:

- a) treinamento dos bolsistas para o processo de catalogação informatizada;
- b) indexação dos documentos e peças do acervo, sob a supervisão de uma bibliotecária, e orientação do coordenador, seguindo as especificações definidas nas fichas catalográficas;
- c) concomitantemente à indexação do material serão relacionadas as informações, para elaboração e edição de textos destinados à página do DELFOS.

Segunda etapa: Digitalização dos Documentos

A digitalização dos documentos obedecerá à seguinte rotina:

- a) Reprodução dos documentos impressos, dos manuscritos, das fotografias e dos microfilmes, previamente selecionados, observando os seguintes critérios: valor cultural e condições físicas do material; demanda, por parte dos pesquisadores

e utilização em eventos oficiais e em programas de divulgação de aspectos da vida e da obra dos titulares dos acervos;

b) os índices de resolução para aquisição de imagens dos originais serão definidos por seu uso: aquisição de páginas de texto, de páginas em colorido para leitura *on line*, impressão das imagens ou seu armazenamento em DVDs;

c) produção e edição dos textos que serão incorporados à página do acervo no site do DELFOS.

Terceira etapa: Edição do Catálogo

Finda a catalogação, a digitalização dos documentos e a organização da página, proceder-se-á à criação do visual do produto a ser apresentado aos leitores atendendo aos aspectos formais e legais, em obediência à legislação relativa à divulgação desses materiais.

Abertura dos Acervos aos Pesquisadores

À medida que a indexação dos dados for sendo realizada, tais dados irão compondo o catálogo, à disposição da comunidade científica na página do DELFOS para estudo e pesquisa.

Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos de organização do acervo, a divulgação dos autores titulares será feita por meio de exposições, entrevistas e comunicações em eventos.

6 ATIVIDADES

Relação das atividades a partir dos objetivos e procedimentos metodológicos previstos:

- a) organização do trabalho de catalogação e reprodução dos documentos com definição das funções dos componentes do grupo;
- b) treinamento dos bolsistas
- c) indexação do material do acervo;
- d) digitalização dos documentos e fotos selecionados e dos microfilmes;
- e) revisão do trabalho executado e aferição dos resultados;
- f) edição dos catálogos;
- g) preenchimento dos instrumentos de avaliação e controle administrativo das atividades;
- h) publicação de material informativo.

7 CRONOGRAMA

	2011	2012
ATIVIDADES	II SEMESTRE	I SEMESTRE
A	X	
B	X	
C	X	X
D	X	X
E	X	X
F		X
G	X	X
H	X	X

8 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final do projeto, o acervo Luiz de Miranda esteja organizado e disponível na página do DELFOS para consulta do público interno e externo à Universidade, bem como a vida e a obra dos titulares esteja sendo divulgada pelos meios previstos.

Alem disso, em relação ao bolsista, espera-se que tenha adquirido bom conhecimento do autor e da literatura sul-rio-grandense do período e que tenha reconhecido a importância da sua contribuição com o trabalho desenvolvido no DELFOS para a cultura do Estado e do País.

9 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

1 - Recursos Humanos:

Professor-coordenador Contrapartida da PUCRS

Bibliotecária.....Contrapartida da PUCRS

1 Auxiliar de Pesquisa..... Bolsa PIBIC/CNPq

2 - Recursos Materiais:

Equipamentos disponíveis no DELFOS:

COMPUTADORES DELL GX240

Processador Intel Celeron 1.7GHz

01 COMPUTADOR DELL GX240

Pentium 4 - 1.7GHz

MESA REPRODUTORA (Suporte para máquina fotográfica) - Marca e Modelo:

Bencher Copymate II Fluorescent Producer Copy Stand - Heavy Counter Balance

MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL - - Marca e Modelo: Nikon D-60 10 Mega pixels
(com cartão de memória de 16MB)

Material de Consumo: contrapartida da PUCRS

• CDs –DVDs ; 1000 folhas A4; lápis - canetas etc.

REFERÊNCIAS

BIASI, Pierre-Marc de. A crítica genética. In BERGEZ, Daniel e outros. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

CÉSAR, Guilhermino. *Estado do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro: Bloch, 1976.

CÉSAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul: 1737-1902*. Porto Alegre: Globo, 1971.

CÉSAR, Guilhermino. *História do Rio Grande do Sul: período colonial*. Porto Alegre: Globo, 1970.

FLORES, Moacyr. *Dicionário de história do Brasil*. Porto Alegre, 2004.

FLORES, Moacyr. *História do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1993.

GRÉSILLON, Almuth. *Elementos de Crítica Genética*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

HOUAISS, Antônio. *Elementos de Bibliologia*. Rio de Janeiro: s/n, 1967

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

PICCHIO, Luciana Stegagno. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2004.

SILVA, João Pinto da. *História literária do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre : Globo, 1930.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

ANEXOS

ANEXO A – ATIVIDADES DO COORDENADOR E PESQUISADOR

ANEXO B – ATIVIDADES DO AUXILIAR DE PESQUISA

ANEXO C – ACERVO LUIZ DE MIRANDA: TIPOS DE MATERIAIS E ESPÉCIES

ANEXO A – ATIVIDADES DO COORDENADOR E PESQUISADOR

1. Coordenação das atividades planejadas e controle dos recursos humanos e materiais.
2. Seleção, treinamento, acompanhamento e avaliação dos bolsistas, por meio de reuniões, fichas de controle e análise dos relatórios.
3. Elaboração dos instrumentos de pesquisa e controle das atividades.
4. Acompanhamento das atividades desenvolvidas com o programa computadorizado.
5. Leitura do referencial teórico, análise e interpretação dos dados levantados.
6. Edição do catálogo informatizado do Acervo Luiz de Miranda.
7. Elaboração de textos informativos sobre o autor para divulgação na Página do DELFOS.

ANEXO B – ATIVIDADES DO AUXILIAR DE PESQUISA

1. Treinamento para operar os programas da área técnica.
2. Preenchimento diário de fichas de controle das atividades realizadas.
3. Indexação dos documentos objeto deste projeto.
4. Leitura e seleção do material para colocação de informações na Página do DELFOS.
5. Comparecimento a reuniões de controle e avaliação das atividades.
6. Elaboração do relatório técnico-científico.

ANEXO C – ACERVO LUIZ DE MIRANDA: TIPOS DE MATERIAIS E ESPÉCIES

Tipos de materiais e espécies	Certificados/Certidões e Diplomas: 32 Correspondências: 739 Folhetos: 9 Jornais: 1290 Livros: 3 Manuscritos: 443 Papéis pessoais: 48 Papéis de editoração: 5 Provas tipográficas: 5 Revistas: 12 Cartões de visita: 12 Agenda: 1 TOTAL: 2.599
	Desenhos: 2 Fotografias: 39 Gravuras: 2 Retratos: 7 Cartazes: 10 Marca páginas: 4 Mapa astral: 1 Panfletos: 8 TOTAL: 73
	Medalhas: 1 Troféus: 17 Placas: 8 TOTAL: 26 TOTAL DE ITENS DO ACERVO: 2.698

